

128

O TRABALHO DA ENFERMEIRA NO MODELO CLÍNICO DE ATENÇÃO À SAÚDE. *Úrsula V. Schmitz, Andréia da S. Gustavo, Cristiane C. Lima, Débora F. Coelho, Maria Alice D. da S. Lima.* (Departamento de Assistência e Orientação Profissional, Escola de Enfermagem, UFRGS).

A atividade da enfermeira é uma situação concreta na realidade histórica da enfermagem brasileira, comprovada em diversos estudos. Entretanto, a discussão em torno da ênfase que vem sendo dada no trabalho da enfermeira parece continuar existindo, tanto entre as enfermeiras que exercem atividades nos serviços de saúde como entre os docentes de enfermagem e pesquisadores da área. A dicotomia entre a formação e a prática concreta tem sido considerada como um dos motivos que geram polêmica em torno da realidade nos serviços de saúde. Portanto, tem-se o objetivo de conhecer a concepção de enfermeiras sobre a ênfase das atividades que desenvolvem no modelo clínico de atenção à saúde. É um estudo qualitativo com abordagem dialética. A coleta de dados foi realizada em um hospital universitário de Porto Alegre, através de entrevista semi-estruturada, com enfermeiras que atuam em unidades de internação. Para análise dos dados utiliza-se a fundamentação da perspectiva dialética. Os resultados parciais evidenciam que, na descrição realizada pelas enfermeiras sobre seu trabalho, há predominância das atividades vinculadas ao gerenciamento do cuidado. Porém, elas têm uma concepção que denota pouca aceitação dessa função. Sobressai a importância atribuída ao cuidado direto como o ideal de profissão, o qual ainda está distante da realidade no cotidiano hospitalar. Esses resultados contribuem para o ensino e a prática assistencial nos serviços, sugerindo que a relação entre o cuidar e o gerenciar não é excluyente. (BIC/UFRGS).